

PLANO DE CONTINGÊNCIA para a COVID-19

PLANCON-EDU/ESCOLAS COVID-19

EEB MIGUEL COUTO

SCHROEDER
OUTUBRO de 2020

Este Plano de Contingência foi construído com base no Modelo do Plano de Contingência elaborado e aprovado no âmbito do Comitê Técnico Científico da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina.

Governador do Estado de Santa Catarina

Carlos Moisés da Silva

Chefe da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina

João Batista Cordeiro Junior

Diretor de Gestão de Educação

Alexandre Corrêa Dutra

Equipe que elaborou o Modelo de Plano de Contingência

Coordenação: Mário Jorge C. C. Freitas - Associação Brasileira de Pesquisa Científica, Tecnológica e Inovação em Redução de Riscos e Desastre (ABP-RRD)

Sub- Coordenação: Cleonice Maria Beppler - Instituto Federal Catarinense (IFC)

Caroline Margarida - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

Fabiana Santos Lima - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Francisco Silva Costa - Universidade do Minho (UMinho/Portugal)

Janete Josina de Abreu - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Leandro Mondini – Instituto Federal Catarinense (IFC Camboriú)

Pâmela do Vale Silva - Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Paulo Henrique Oliveira Porto de Amorim - Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC)

Regina Panceri - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

Colaboradores Externos

Prof. Eduardo R. da Cunha - Colégio Bom Jesus - Unidade Pedra Branca/Palhoça/SC

Prof. Josué Silva Sabino - Escola Básica Padre Doutor Itamar Luis da Costa - Imbituba/SC

Profa. Rute Maria Fernandes - Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esportes (SEDUCE) - Imbituba/SC.

MSc. Maria Cristina Willemann - Epidemiologista - Mestre em Saúde Pública

Plano de contingência aplicável a

E E B MIGUEL COUTO

Equipe responsável pela elaboração e implementação do plano:

FILOMENA CHOMEM APPEL

Diretor(a)

Equipe responsável pela elaboração e implementação do plano:

OSVALDO JURCK

Prefeito Municipal

TANIA DANTAS

Proteção Defesa Civil

ELMER SANDRO QUADROS

Saúde

EBERTON VARGAS TRENTIN

Educação

Membros da equipe:

CRISTINA RODRIGUES DOS SANTOS PROENÇA – CDE

FERNANDO DRESCHER STREGE – GRÊMIO

IZIDORIO KROIN - ALIMENTAÇÃO

MERLIN TATIANA BERNARDI CESCONETTO – PROFESSORA

PETRICK NATAN PEREIRA DO ROSÁRIO – ALUNOS

SHEILA ADRIANA MÜLLER – APP

VERA MARCIA SOUZA PINHEIRO - ADMINISTRATIVO

Sumário

1. INTRODUÇÃO	5
2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA	7
3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO	8
4. OBJETIVOS	8
4.1 OBJETIVO GERAL	8
4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	9
5. CENÁRIOS DE RISCO	9
5.1 AMEAÇA (S)	10
5.2 CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO	12
5.3 VULNERABILIDADES	15
5.4 CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR	16
6. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO	18
7. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA	19
7.1 DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP)	19
7.2 UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO OPERACIONAL/COMITÊS ESCOLARES)	29
7.3.1. Dispositivos Principais	30
7.3.2. Monitoramento e avaliação	31

1. INTRODUÇÃO

A COVID-19 é uma doença infecciosa emergente, causada por um vírus da família dos coronavírus — o SARS-CoV-2 (de forma simplificada, como institui a OMS, 2019-nCoV) identificado pela primeira vez em Wuhan, na China, em dezembro de 2019.

Em 30 de janeiro, o Comitê de Emergência da Organização Mundial de Saúde (OMS) decretou Emergência de Saúde Pública de Âmbito Internacional. Em 11 de março, levando em consideração a amplitude de sua propagação mundial, veio a ser classificada como pandemia. Segundo a OMS, para configurar uma pandemia são necessárias três condições:

- a. ser uma nova doença que afeta a população;
- b. o agente causador ser do tipo biológico transmissível aos seres humanos e causador de uma doença grave; e
- c. ter contágio fácil, rápido e sustentável entre os humanos.

A ocorrência da COVID-19, bem como as providências a serem aplicadas, se integram na Política Nacional de Proteção e Defesa Civil, definida pela Lei nº 12.608, de 10 de abril de 2012. Efetivamente estamos em estado de calamidade pública decretada em decorrência de um desastre de natureza biológica, que se insere na rubrica “doenças infecciosas virais” (conforme o COBRADE nº 1.5.1.1.0). No Brasil, o Congresso Nacional reconheceu, para fins específicos, por meio do Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, a ocorrência do estado de calamidade pública nos termos da solicitação do Presidente da República.

Em Santa Catarina, o acionamento do Centro Integrado de Gerenciamento de Riscos e Desastres - CIGERD, ocorreu no dia 14 de março, quando foi deflagrada a “Operação COVID-19 SC”. No dia 17 de março, o governo do Estado decretou emergência, através do Decreto nº 515, por conta da pandemia de coronavírus. O Decreto nº 562, de 17 de abril de 2020, declarou estado de calamidade pública em todo o território catarinense, nos termos do COBRADE nº 1.5.1.1.0 - doenças infecciosas virais, para fins de enfrentamento à COVID-19, com vigência de 180 (cento e oitenta) dias, suspendendo as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, até 31 de maio. Este Decreto foi alterado por outro de número 587, de 30 de abril, que suspendeu as aulas nas unidades das redes de ensino pública e privada por tempo indeterminado. O Decreto nº 630, de 1º de junho, suspendeu até 2 de agosto de 2020 as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, o qual deverá ser objeto de reposição oportunamente.

Em 16 de junho, o Ministério da Educação publicou a Portaria nº 544 que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação

de pandemia do novo Coronavírus - COVID-19. E, em 18 de junho, a Portaria nº 1.565 que estabeleceu orientações gerais visando à prevenção, ao controle e à mitigação da transmissão da COVID-19, e à promoção da saúde física e mental da população brasileira, de forma a contribuir com as ações para a retomada segura das atividades e o convívio social seguro.

O impacto potencial da COVID-19 é elevado devido a, entre outros aspectos:

- a.** a propagação do vírus ser fácil e rápida;
- b.** a transmissão ocorrer enquanto o paciente está assintomático ou tem sintomas leves (5 até 14 dias);
- c.** a doença ter consequências agravadas, para além de idosos, em certos grupos populacionais com grande expressão no Brasil, como diabéticos, hipertensos e com problemas cardíacos;
- d.** a possibilidade de gerar sobrecarga nos sistemas e serviços de saúde e assistência social (podendo gerar sua ruptura), na fase exponencial da contaminação;
- e.** a taxa de mortalidade pode atingir, em certos contextos, números preocupantes.

Considerando que a transmissão do agente infeccioso se faz por contágio interpessoal, é fundamental promover a preparação das instituições, organizações e serviços para uma resposta efetiva e oportuna, que ajude a diminuir a amplitude e ritmo da infecção e a mitigar seus impactos, especialmente, o número de vítimas mortais. A estratégia a seguir deve estar alinhada com as indicações do Ministério da Saúde (MS) e da Organização Mundial de Saúde (OMS) e outras indicações de órgãos de governos federal, estadual e municipal. As atividades a desenvolver devem ser sempre proporcionais ao nível de risco definido pelas instituições responsáveis.

As experiências já reconhecidas nos casos mais bem-sucedidos de controle provam que a preparação para uma epidemia começa (ou deve começar) antes dela ocorrer. Se tal não ocorreu (ou só ocorreu parcialmente), mais importante se torna que a prevenção se inicie logo aos primeiros sinais de casos provenientes de outros países (ou regiões), com reforço na fase de transmissão local e, obviamente, maior destaque na fase de transmissão comunitária ou sustentada. Entre as medidas adotadas desde cedo pelos países melhor sucedidos no controle à COVID-19, constam-se a realização massiva de testes com isolamento de casos detectados e quebra de cadeias de transmissão, medidas de reforço da higiene individual e comunitária, comunicação eficaz e adequada e conscientização efetiva, mas dando devido realce a riscos e consequências em caso de negligência de medidas de distanciamento social (de vários graus e ordem), obrigatórias ou voluntárias, com proibição de aglomerações.

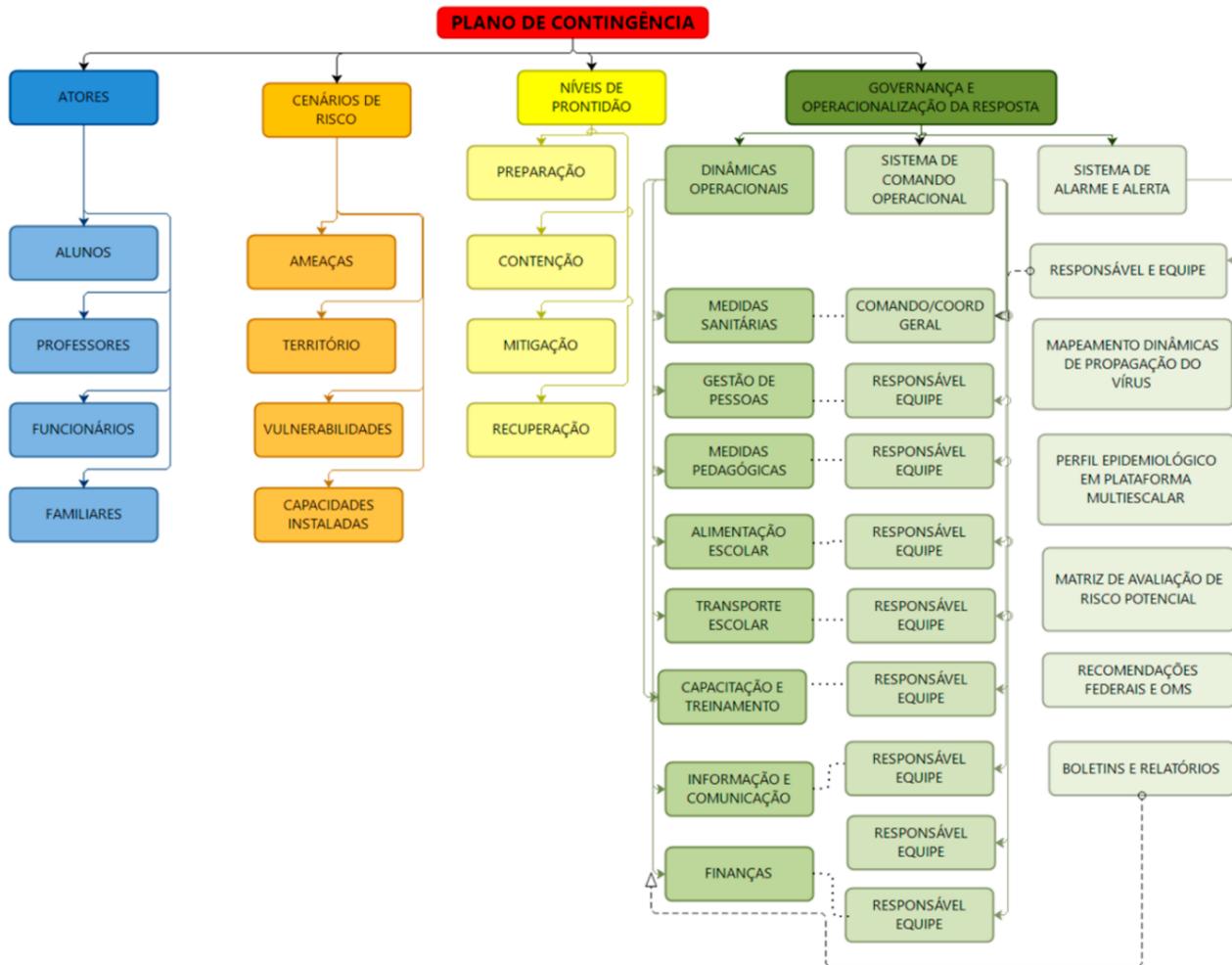
Um instrumento de planejamento e preparação de resposta a eventos adversos de quaisquer tipos, previstos na Codificação Brasileira de Desastres - COBRADE, é o Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil (PLANCON-PDC). Nele se define(m) e caracteriza(m) o(s) cenário(s) de risco, se explicitam os níveis de risco/prontidão considerados e se estabelecem as dinâmicas e ações operacionais a implementar em cada um desses níveis, quando da iminência ou ocorrência do evento adverso a que o(s) cenário(s) de risco(s) alude(m), incluindo questões de comunicação, protocolos operacionais, recursos humanos a mobilizar, recursos/materiais a utilizar e sistema de coordenação operacional, através da previsão e acionamento de um Sistema de Comando de Operação (SCO) para gestão de crise. Os planos de contingência deverão em princípio ser elaborados em fase de normalidade ou, quando muito, prevenção, ou seja, antes da ocorrência do evento extremo. Na presente situação estão sendo elaborados em plena etapa de mitigação, já na fase de resposta.

A E. E. B. MIGUEL COUTO, face à atual ameaça relacionada com a COVID-19, e tendo em conta a sua responsabilidade perante à comunidade escolar/acadêmica (alunos, professores, funcionários e familiares destes), elaborou o presente PLANO DE CONTINGÊNCIA (PLANCON-EDU/COVID-19). O Plano está alinhado com as metodologias para elaboração de Planos de Contingência da Defesa Civil de Santa Catarina e as orientações nacionais e internacionais (nomeadamente, Ministério da Saúde e Organização Mundial de Saúde, bem como Secretarias de Estado de Saúde e de Educação).

O Plano de Contingência Escolar para a COVID-19, a partir de cenários de risco identificados, define estratégias, ações e rotinas de resposta para o enfrentamento da epidemia da nova (COVID-19), incluindo eventual retorno das atividades presenciais, administrativas e escolares. O conjunto de medidas e ações ora apresentado deverá ser aplicado de modo articulado, em cada fase da evolução da epidemia da COVID-19.

2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA

A estrutura do PLANCON-EDU da E E B MIGUEL COUTO obedece ao modelo conceitual ilustrado na Figura 1.



3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO

Público-alvo: alunos, professores, funcionários e familiares destes da E. E. B. MIGUEL COUTO.

4. OBJETIVOS

4.1 OBJETIVO GERAL

Fortalecer os processos de governança da escola, definindo estratégias, ações e rotinas de atuação para o enfrentamento da epidemia enquanto persistirem as recomendações nacionais, estaduais e/ou regionais de prevenção ao contágio da COVID-19, buscando assegurar a continuidade da sua missão educacional pautada pela proteção e segurança da comunidade escolar/acadêmica.

4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a. Identificar os cenários de riscos (com base nas ameaças, território envolvido, vulnerabilidades e capacidades instaladas do estabelecimento de ensino);
- b. Definir as dinâmicas e ações operacionais e adotar os protocolos operacionais específicos, abrangendo todas as atividades do estabelecimento e todos os membros da comunidade escolar e cumprindo todas as recomendações oficiais;
- c. Estabelecer uma Unidade de Gestão Operacional que assegure a implementação das dinâmicas e ações definidas para diferentes fases, em especial, na retomada de atividades presenciais;
- d. Promover acesso à informação constante de boletins atualizados e outros materiais de fontes oficiais sobre a pandemia, formas de contágio e formas de prevenção;
- e. Garantir uma eficiente comunicação interna (com alunos, professores e funcionários) e externa (com pais e/ou outros familiares dos alunos, fornecedores e população em geral);
- f. Determinar quais os recursos necessários para dar uma resposta efetiva e competente, adequada a cada fase de risco/prontidão associada à COVID-19;
- g. Implementar as ações de resposta, mitigação e recuperação, em cada fase, abrangendo toda a atividade do estabelecimento;
- h. Monitorar e avaliar as ações/medidas implementadas, possibilitando ajustes nas estratégias frente aos resultados esperados;
- i. Identificar eventuais casos suspeitos de COVID-19, orientando/encaminhando para que de imediato possam usufruir de apoio da escola e por parte dos serviços de saúde, evitando ou restringindo situações de contágio;
- j. Assegurar a continuidade da missão educativa, estabelecendo estratégias e metodologias pedagógicas adaptadas, buscando qualidade e equidade no atendimento escolar;
- k. Garantir condições sanitárias, profissionais, tecnológicas e apoio psicológico compatíveis com o momento da pandemia e pós-pandemia, garantindo a segurança da comunidade escolar nos aspectos sanitários, de higiene, saúde física e mental/emocional.

5. CENÁRIOS DE RISCO

Este plano de contingência está elaborado para cenários de risco específicos, que consideramos se aplicar ao nosso estabelecimento educativo. Em tais cenários são

considerados o território de alcance da ameaça (COVID-19) com que se tem que lidar, bem como as vulnerabilidades e capacidades instaladas/a instalar.

5.1 AMEAÇA (S)

A principal ameaça a que o plano de contingência visa dar resposta é uma ameaça biológica, uma pandemia, mais exatamente, a transmissão do vírus 2019-nCoV, que tem impacto direto no sistema cardiorrespiratório¹, desencadeando no organismo humano a COVID-19.

A transmissão ocorre através:

- a.** de gotículas ou micro gotículas de saliva e secreção nasal etc., projetadas por uma pessoa infectada e que atingem diretamente a boca, nariz e/ou olhos de outra pessoa. Essas gotículas podem atingir a boca, olhos ou nariz de pessoas próximas ou por contato:
- b.** de contato físico com pessoa contaminada, como, por exemplo, ao apertar a mão de uma pessoa contaminada e em seguida levar essa mão à boca, ao nariz ou aos olhos.
- c.** de objetos ou superfícies contaminadas e posterior contato com a boca, nariz ou olhos. Não podendo ser descartada a possibilidade de transmissão pelo ar em locais públicos – especialmente locais cheios, fechados e mal ventilados.

Depois do vírus atingir as mucosas, a maioria das pessoas desenvolve a doença com sintomas amenos. Há, contudo, pessoas que desenvolvem quadros de grande gravidade que, em certos casos, causam a morte do paciente. A probabilidade de complicações graves é mais comum em pessoas de grupos etários mais idosos e/ou na presença de outras doenças crônicas. Contudo, começam a aparecer mais casos em outras faixas de idade e em pessoas sem comorbidades aparentes.

Por outro lado, segundo a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e a OMS, calcula-se que a taxa de mortalidade associada à COVID-19 seja substancialmente maior que a da gripe sazonal (0,02% para 3,6% ou mais). A taxa de transmissão é elevada (cerca de 3, ou seja, 1 pessoa contaminada, em média, 3 pessoas). Sem estratégias de distanciamento físico, deixando o vírus se transmitir livremente, a taxa de contaminação pode atingir, eventualmente, até 50 a 70%, o que teria por consequência a falência total de sistemas de saúde e funerários, pois teríamos milhões de mortos e um cenário extremamente

¹ Segundo dados da OMS, com base em análise possível de 56.000 pacientes, 80% têm ausência de sintomas ou sintomas leves (febre, tosse, alguma dificuldade em respirar, etc.), 14% sintomas mais severos (sérias dificuldades em respirar, grande falta de ar e pneumonias) e 6% doença grave (insuficiência pulmonar, choque séptico, falência de órgãos e risco de morte).

crítico.

Cabe ainda ressaltar que a falência dos sistemas de saúde e funerário não depende somente da taxa de contaminação, mas sobretudo da capacidade de atendimento dos casos graves da doença que podem atingir o nível de saturação mesmo em contexto de taxas menores de contágio. Não existe ainda nenhuma vacina disponível e provavelmente não estarão disponíveis ainda em 2020. Também não existem tratamentos medicamentosos específicos suficientemente testados, embora alguns medicamentos - tradicionalmente utilizados no tratamento de outras doenças - tenham sido utilizados com aparente sucesso, que não se sabe advir de qual ou de sua combinação com outros, e alguns novos medicamentos começam a ser testados.

Assim, a esta ameaça principal do vírus em si e da doença - por vezes mortais - que ele desencadeia, juntam-se, no mínimo, mais duas:

- a.** a ameaça de uma profunda crise econômica e financeira;
- b.** a ocorrência de contextos de perturbações emocionais pessoais e desequilíbrios sociais variados.

Nos dois últimos casos, o planejamento de estratégias mais adequadas para prevenir e restringir novos contágios, quando da retomada gradual de atividades, pode contribuir significativamente para o controle da doença e dirimir os impactos colaterais, favorecendo um ambiente mais propício à recuperação econômica e dos impactos psicossociais da pandemia.

Em síntese, a ameaça é real e de natureza complexa, uma vez que:

- a.** o vírus é novo, com elevada taxa de mutação (sem que saibamos, totalmente, o que isso implica);
- b.** seus impactos dependem das medidas de contingenciamento tomadas em tempo;
- c.** os efeitos potenciais de curvas de crescimento epidemiológico, súbito e alto, sobre os sistemas de saúde são grandes, o que pode afetar a capacidade de resposta e a resiliência individual e comunitária e, por retroação, aumentar muito o risco;
- d.** seu impacto na situação econômica global e de cada país pode gerar uma forte crise;
- e.** o inevitável choque entre medidas de distanciamento social e preocupação de dinamização da atividade econômica pode criar conflitos e impasses difíceis de ultrapassar;
- f.** aos períodos de distanciamento social mais extensivo têm que suceder-se períodos de maior flexibilização e tentativa de retomar a normalidade que, contudo, podem vir a gerar novas necessidades de distanciamento;
- g.** o transporte dos alunos é também usado pela comunidade urbana, e não

somente pela comunidade escolar, uma vez que as empresas que fazem esse traslado são empresas privadas, mesmo que alguns alunos, pelo distanciamento, recebam o auxílio transporte;

5.2 CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

No caso concreto da E. E. B. MIGUEL COUTO foi julgada como ajustada a descrição de território que segue:

A Escola de Educação Básica Miguel Couto, situa-se à Rua Marechal Castelo Branco, 1864, Centro do município de Schroeder, no Estado de Santa Catarina.

A comunidade escolar constitui-se de famílias com estudantes de Schroeder e Jaraguá, oriundos dos bairros Centro, Centro-Norte, Centro-leste, Bracinho, Tomaselli, Braço do Sul, Duas Mamas, Schroeder III, Itoupava-açu, Sossego, Rancho Bom, Rio Hern e João Pessoa, sendo esse último do município de Jaraguá do Sul.

Em 2019, através de pesquisa quantitativa realizada com as famílias que têm filhos matriculados nesta escola e da análise qualitativa dos dados recebidos nesta pesquisa chegou-se ao perfil da comunidade escolar:

O município de Schroeder possui 20.095 (fonte: IBGE/Censo/2017) habitantes com 12.676 (fonte: TSE/2016) eleitores e registra nos últimos cinco anos 6,1% de crescimento populacional. O IDH é de 0,729 e com PIB R\$ 403.128.135,00. A principal atividade econômica a agricultura de banana e arroz. Há na cidade um bom número de estabelecimentos industriais nas áreas têxtil, eletrônica e metalúrgica. A cidade de Schroeder é a quarta cidade em igualdade de renda e apresenta baixo índice de pobreza. Há na comunidade escolar uma forte influência da colonização alemã, mas observa-se uma forte diversificação cultural emergente. Entre as famílias há um predomínio da confissão religiosa católica e luterana, mas também se verifica um crescimento de outras denominações cristãs. Aproximadamente 47,5% das famílias trabalham nas indústrias da região. Cerca de 79,9% moram na zona urbana, 77,6% possuem moradia própria e 76,9% moram em Schroeder a mais de dez anos. O meio principal de transporte utilizado pelos estudantes da nossa escola para virem às aulas é o ônibus, tanto escolar, quanto de linha, com 54,2% e o segundo mais utilizado a bicicleta por 28,6% dos estudantes. Quanto a escolaridade, cerca de 23,4% dos pais possuem Ensino Superior, cerca de 68,8% concluíram o Ensino Médio e cerca de 38,9% possuem somente o Ensino Fundamental. 64,3% das famílias têm computador em casa e 95,4% das famílias tem acesso à internet por vários instrumentos como o computador, celulares e tablets.

A seguir apresentamos os resultados da pesquisa feita com os estudantes através de questionário próprio para colher estas informações.

Dos estudantes são 53,5% do sexo masculino e 46,5% do sexo feminino; os estudantes se declaram 62,7% branco, 28,6% pardo, 6% negro, 1% amarelo e 1% descendente de indígena.

Das famílias que têm tempo aproximado de residência nas imediações da UE, 57,9% reside a mais de 10 anos; 19,5% de 5 a 10 anos; 15,3% de 01 a 05 anos e 7,3% menos de 1 ano. Sendo que 77,6% residem em casa própria, 21,7% em casa alugada e 0,9% em outra categoria. De acordo com a entrevista, 79,9% residem na área urbana e 20,1% na área rural.

Das 437 entrevistas analisadas, observa-se que em 26,1% das famílias moram até 4 pessoas na casa, 27,9% moram 3 pessoas, 13,7% moram 5 pessoas, 8,9% mais de 5 pessoas, 23,3% moram 2 pessoas.

Dos estudantes entrevistados é de 7,8% estão matriculados no Ensino Fundamental e 92,2% no Ensino Médio.

Em relação ao trabalho, os entrevistados afirmam que a renda familiar é gerada através dos diversos setores nas porcentagens cerca de: indústria 43%, comércio 8,7%, profissionais liberais 13,5%, funcionários públicos 6,8%, agricultura 7,3%, outros 11%, não sabem 12,8%, lembrando que estes números se referem a pais e mães e registrou-se a maior porcentagem. 70% das famílias dos entrevistados trabalham em horário normal, 14,4% trabalham no 1º turno, 14,9% no 2º turno e 5,1% no 3º turno, também se referindo aos pais e as mães, registrada a maior porcentagem.

A escolaridade dos pais, mães ou responsáveis é bem variada, desde o Ensino Fundamental I até a conclusão do Ensino Superior, sendo que a maioria possui o Ensino Médio completo, mas ainda há um pequeno número de analfabetos.

De acordo com os entrevistados, 15,6% das famílias recebem até 1 salário mínimo; 40,3% de 1 a 2 salários mínimos, 36,4% de 2 a 5 salários mínimos e 7,8% recebem acima de 5 salários mínimos.

Em relação à confissão religiosa, 16% afirmam ser evangélicos de confissão luterana, 18,3% ser evangélicos de outras confissões, pentecostais ou sabatistas, 50,8% de confissão católica, 0,9% de confissão espírita, 9,4% não professam nenhuma confissão religiosa.

Sobre a questão e o incentivo ao estudo em casa 17,6% somente assiste às aulas, 51% estudam de uma a duas horas semanais, 20,6% estudam de três a cinco horas semanais, 5,2% seis a oito horas semanais dedicados ao estudo e 5,2% dedicam mais de oito horas semanais.

Apenas 6,1% dos alunos entrevistados recebem o benefício da Assistência Social. Quanto ao acesso aos meios de comunicação, informática e telemática, 64,3% possuem

computador, 95,4% com acesso à internet. Dos entrevistados, 43,9% possuem telefone fixo e 97,5% telefone celular; 50,8% possuem TV por assinatura 73,3% possuem TV Digital.

A escola encontra-se próxima a uma UPA – Unidade de Pronto Atendimento, mais ou menos 02 KM, há um posto de Corpo de Bombeiros que fica há 2,5 KM.

A escola atende somente alunos do ensino médio – 1º, 2º e 3º ano, contando com 452 estudantes, distribuídos em três turnos diários, num total de dezesseis turmas. MATUTINO 271 alunos, distribuídos da seguinte forma: 101 – 31, 102 – 29, 103 – 29, 104 – 29, 201 – 32 (entre esses, uma aluna que necessita de acompanhamento de segundo professor), 202 – 30, 203 – 31, 301 – 30 (entre esses, uma aluna que necessita de acompanhamento de segundo professor), 302 – 30; VESPERTINO 73, distribuídos em: 105 – 26, 106 – 20, 204 – 27 e NOTURNO – 108, como segue, 205 – 34, 303 – 25, 304 – 25 e 305 – 24.

Seguindo orientações de distanciamento, e de acordo com a metragem das salas, serão atendidos, no máximo, quinze alunos por turma.

Além disso, a escola conta com 34 funcionários: 01 diretora, 02 assessoras - sendo que uma está com a filha em comorbidade, usando imunossupressor via intravenosa, 01 ATP - Assistente Técnico Pedagógico, 01 AE em afastamento, 02 professores readaptados – 01 que apresenta comorbidade do grupo de risco e a outra entrando em licença prêmio em novembro/2020, 01 professor efetivo em licença prêmio, 03 agentes de serviços gerais – 01 do grupo de risco idosa, 22 professores – 10 efetivos e 12 ACTs.

Já em sua estrutura física três salas com 52 m², 01 com 42 m² e 06 de 48 m², uma biblioteca, um laboratório de informática, uma sala de Atendimento Especializado, 01 sala de laboratório de química, 01 sala de atendimento pedagógico, 01 auditório, 03 banheiros masculinos sendo um adaptado e 05 femininos sendo um adaptado, 01 sala dos professores com dois banheiro, 01 cozinha para preparo da alimentação escolar, 02 bebedouros (01 conjugado e outro com torneira de boca, nos quais a escola substituirá as torneiras de boca por torneiras de curva, e as não substituídas serão lacradas), palco coberto, corredores de circulação com cobertura, sala de recepção, sala de reuniões, sala de direção, sala de secretaria, espaço externo de convivência – praça, lavanderia, depósito de material de limpeza, 01 área aberta usada para refeitório com 48 m², que comporta, em tempos de distanciamento, doze alunos sentados. Além do refeitório, a escola possui, como espaço alternativo, para alimentação escolar, a área coberta em frente ao refeitório (espaço aberto, porém com cobertura), com 50 m², comportando 18 alunos.

A escola é toda murada com duas entradas, sendo uma delas com degraus e a outra para entrada de veículos, bicicletas e pedestres com acessibilidade. O estacionamento dos veículos e bicicletas fica no pátio da escola. Em frente a escola passa a avenida principal do município.

5.3 VULNERABILIDADES

A E. E. B. MIGUEL COUTO, toma em consideração, na definição de seu cenário de risco, as vulnerabilidades gerais e específicas que seguem:

a. facilitação de condições que permitam a transmissão do vírus, através de contatos diretos (aperto de mão, beijos, atingimento por partículas de pessoa infectada que tosse ou espirra, etc.) ou mediados (toque em superfícies infectadas, etc., seguido de toque com as mãos na boca, nariz e olhos), particularmente, em sociedades com hábitos sociais de maior interatividade física interpessoal;

b. falta de certos hábitos e cuidados de higiene pessoal e relacional ou negligência no seu cumprimento, nomeadamente os hábitos associados à lavagem regular e adequada das mãos, etiquetas corretas de tossir e espirrar;

c. insuficiente educação da comunidade escolar para a gestão de riscos e para a promoção da saúde (em especial, contextos epidemiológicos) que, em certos casos, se associa a baixa educação científica e dificuldades de pensamento crítico;

d. atitudes de negação do vírus, da COVID-19 e/ou de seu impacto, decorrente de fake news e difusão de informação não validada cientificamente;

e. condições específicas dos estabelecimentos, tais como tipo e dimensões das instalações físicas, condições de arejamento, espaço disponível para suficiente espaçamento das pessoas etc.;

f. baixa percepção de risco e o descumprimento de regras sociais (por exemplo, distanciamento e isolamento social, uso de máscaras, entre outros);

g. existência de atores pertencendo a grupos de risco;

h. atividades essencialmente presenciais e desenvolvidas em grupos;

i. dependência de meios de transporte coletivos urbanos, eventualmente saturados, bem como o horário de saída do aluno não condizer com o horário de itinerário do transporte;(aglomeração durante a entrada e saída dos alunos)

j. falta de formação dos professores para usar tecnologia na educação;

k. alunos sem espaço adequado para estudo em casa, falta de equipamentos como computadores e notebooks e problemas na conexão à internet;

l. horário único de acesso às aulas e intervalos (recreios), causando possível aglomeração na entrada e saída das pessoas;

m. número insuficiente de funcionários para auxiliar na fiscalização das normas de convivência exigidas;

n. adequação quanto ao manuseio do auto serviço de alimentação, bem como espaço para permanência dos alunos no tempo de refeição;

o. manuseio e descarte adequado do EPIs oferecidos pelo governo, através de

conscientização da comunidade escolar.

p. Há um variado comércio próximo a escola – farmácia, tabacaria, padaria, lojas variadas, academia, oficinas de motos e carros, cabelereira, lanchonetes, empresa têxtil, consultório odontológico, oportunizando a maior circulação de pessoas nos horários que antecedem a entrada de alunos, bem como na saída dos mesmos;

q. Existência de dois pontos de ônibus intermunicipal, próximos da escola, sendo um do lado esquerdo e outro do direito, da rua em questão, um localizado ao lado do portão de acesso da escola e outro ao lado da academia, nos quais existem circulação da comunidade em geral;

r. Necessidade de contratação de profissionais para a efetivação de serviços a serem implantados no PLANCON, existe a necessidade de contratação de profissionais, tais como: 01 agente de serviços gerais, professores para as áreas de conhecimento, bem como profissionais para a substituição dos profissionais que não poderão retornar ao trabalho presencial, 01 secretária, 02 professores de apoio ao pedagógico e administrativo (substituindo dois professores readaptados), além de monitores.

5.4 CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR

A E. E. B. MIGUEL COUTO considera já ter instaladas, e a instalar, as seguintes capacidades:

5.4.1 Capacidades instaladas

- três salas com 52 m²;
- 01 com 42 m²;
- 06 de 48 m²;
- uma biblioteca;
- um laboratório de informática;
- uma sala de Atendimento Especializado;
- 01 sala de laboratório de química;
- 01 sala de atendimento pedagógico;
- 01 auditório;
- 03 banheiros masculinos sendo um adaptado;
- 05 femininos sendo um adaptado;

- 01 sala dos professores com dois banheiros;
- 01 cozinha para preparo da alimentação escolar;
- 02 bebedouros;
- 01 palco coberto;
- 03 corredores de circulação com coberturas;
- 01 sala de recepção;
- 01 sala de reuniões;
- 01 sala de direção;
- 01 sala de secretaria;
- 01 área aberta usada para refeitório;
- espaço externo de convivência – praça;
- lavanderia e depósito de material de limpeza.

5.4.2 Capacidades a instalar

a. dispor de ambiente específico para isolamento de pessoas que, no meio do expediente/aula, possam vir a ter algum tipo de sintoma – sala 06 com 42 m², caso esse ambiente atinja a capacidade, a escola disponibilizará como espaço alternativo, a sala do AEE, com 24,5 M², com monitor a ser contratado de acordo com a necessidade;

b. a escola disponibilizará, no pátio, ao lado do campo de futebol, espaço para o estacionamento dos funcionários;

c. formação específica, de acordo com o planejamento que segue:

- I. Reuniões via meet com todos os envolvidos no processo de possível retorno às aulas, com reforço escolar;
- II. Orientações com profissionais da saúde, para toda a comunidade escolar;
- III. Formação oferecida pela SED/CRE aos colaboradores;

d. treinamento, incluindo simulados, conforme o planejamento que segue:

- I. simulado com os professores, alunos e famílias, em parceria com a Secretaria de Saúde;
- II. cartazes, vídeos, slogans e afins, para propagação nos meios de comunicação;

e. Estabelecer fluxos de encaminhamento de pessoas com sintomas à rede de atenção pública ou privada;

- I. ligar para os responsáveis, para que os mesmos busquem o aluno;

- II. manter o distanciamento de 1m 50cm entre as pessoas da sala de triagem (sala 05);
 - III. no caso de a família não buscar o estudante, morador de Schroeder, o mesmo será conduzido para a “tenda de triagem” municipal, através do Corpo de Bombeiros; sendo morador de Jaraguá do Sul, o mesmo será encaminhado ao Hospital São José;
 - IV. tratando-se de funcionários, os trâmites serão os mesmos destinados aos estudantes;
- f. Estabelecer protocolos internos de testagem e rastreamento e afastamento de contatos de casos confirmados;
- I. fazer a triagem dos colegas mais próximos desse aluno;
 - II. avisar os responsáveis dos alunos envolvidos na situação, para monitoramento;
 - III. higienização dos ambientes, em que os alunos circulam mais efetivamente.

6. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO

Este plano de contingência vincula-se aos níveis de prontidão/ação definidos no Quadro 1, que estão baseados em indicações da OMS e correspondem à terminologia que vem sendo utilizada pelo Ministério da Saúde em suas análises. Tal terminologia parece-nos a mais adequada tanto à natureza da pandemia, como para os estabelecimentos a que se destina: Preparação; Resposta (subdividida em Contenção e Mitigação); e Recuperação.

FASES	SUBFASES	CARACTERÍSTICAS	PLANCON ESTADUAL
PREPARAÇÃO		Não existe epidemia ou existe em outros países de forma ainda não ameaçadora	
RESPOSTA	Contenção (por vezes, subdividida em simples no início e alargada quando já há casos no país/estado)	<p>Pode ir desde quando há transmissão internacional em outros países ou casos importados em outros estados (contenção inicial) até à situação da existência de cadeias secundárias de transmissão em outros estados e/ou casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária (contenção alargada).</p> <p>Inclui medidas como o rastreamento (por meio de testes), isolamentos específicos (para evitar o contágio da população a partir de casos importados) e vigilância de entradas, saídas e deslocamentos de pessoas, buscando erradicar o vírus. O limite da contenção é quando as autoridades perdem o controle do rastreamento, o vírus se propaga e entra em transmissão local. Considera-se na fase de Contenção duas subfases Contenção Inicial e Contenção Alargada.</p>	<p>Alerta (quando somente há ocorrências em outros estados)</p> <p>e</p> <p>Perigo Iminente (quando há casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária)</p>
	Mitigação (podendo, se houver medidas muito firmes como testagem generalizada, isolamento de casos e impedimento de entradas chegar até à Supressão)	<p>A mitigação deve começar logo quando há transmissão local e intensificar-se quando há transmissão sustentada ou comunitária.</p> <p>Sabendo-se que não será possível evitar todos os contágios, tenta-se diminuir o avanço da pandemia, com ações como suspensão de aulas, fechamento de comércio, bares e restaurantes, cancelamento de eventos esportivos, congressos, shows e espetáculos, suspensão ou limitação de transportes etc.</p>	Emergência de Saúde Pública

		Quando a situação de contágio está sob maior controle e caminha para uma fase de recuperação estas medidas restritivas podem ser flexibilizadas.	
RECUPE RAÇÃO		Caracteriza-se inicialmente pela redução do contágio e óbitos e controle parcial da epidemia, sustentada em indicadores oficiais de evolução de taxas de contágio e de ocupação de atendimento hospitalar. Posteriormente, pela superação do surto epidêmico e/ou surgimento de vacina e/ou descoberta de medicamentos adequados para o tratamento da COVID-19, comprovados cientificamente pelas autoridades competentes podendo considerar-se consolidada (recuperação plena). Até que isso aconteça, deve-se manter medidas preventivas adequadas para evitar o surgimento de novos focos de infecção e reversão do achatamento da curva de contágio. Na ocorrência de reversão da redução do contágio as mas adequadas de prevenção e controle deverão ser retomadas, em partes similares às previstas para a fase de Contenção.	

7. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA

A gestão de uma situação de crise, tão grave como a que nos confrontamos e temos que lidar, exige um ajuste na governança, ou seja, nos processos de governar neste tempo de crise. Referimo-nos, em especial, à interação e tomada de decisão entre os atores envolvidos neste problema coletivo, acompanhada da criação, reforço e/ou remodelação de diretrizes e normas e implementação de ações adequadas.

Na governança, diretamente, relacionada com a operacionalização das dinâmicas e ações operacionais de resposta, salientam-se três domínios fundamentais:

- a. o das diretrizes, dinâmicas e ações operacionais (e respectivos protocolos) a implementar;
- b. o do Sistema de Comando Operacional, propriamente dito, diferenciado do “normal” sistema e processo de governo, mas com ele interligado, e que se torna necessário constituir para coordenar toda a implementação a eventuais ajustes do plano, indicando equipe e responsável em cada domínio;
- c. o do Sistema de Alerta e Alarme, incluindo as dinâmicas de comunicação e os processos de monitoramento e avaliação, que permite, identificar os eventuais ajustes que se torna necessário implementar.

7.1 DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP)

As diretrizes, dinâmicas e ações operacionais a serem implementadas encontram-se indicadas na sequência.

No planejamento da implementação das diretrizes, dinâmicas e ações sugere-se que seja usada, como referência, a ferramenta de qualidade 5W2H. Os 5 W (das iniciais do nome em inglês) são: W1) porque será feito; W2) o que será feito; W3) onde será feito; W4) quando será feito; W5) quem o fará. Os dois H: H1) como será feito; H2) quanto custará.

Medidas sanitárias: Promover a saúde e prevenir a transmissão do vírus.

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Higiene das mãos de todos os membros da comunidade escolar.	Entrada da escola, salas recepção, laboratórios, direção, biblioteca, refeitório, almoxarife, cozinha, banheiros e outros.	Permanente	Valmiria/Marli	Sinalização e avisos escritos	Necessários 20 esguichos com custo unitário de R\$ 13,00 e total de R\$ 260,00 e 10 embalagens de 5l de álcool 70% com custo unitário de R\$ 60,00 e total de R\$ 600,00
Demarcação de espaços evitando aglomerações	Pátios, banheiros, salas de aula, recepção, corredores.	Permanente	Izidorio	Sinalização e avisos escritos	Necessário 07 rolos de fita e 30 placas de sinalização com custo de R\$ 300,00
Medição de temperatura de toda comunidade escolar	Entrada portão e recepção	Diariamente	Valmiria, Marli (portão) Izidorio (recepção)	Controle de acesso	Necessário 05 aparelhos de medição de temperatura ao custo de R\$ 1.250,00 total.
Conduzir o aluno para a sala de aula	Sala de aula	Diariamente	Monitores a serem contratados	Acompanhamento	Responsável a ser contratada
Isolamento de casos suspeitos	Sala 05	Quando necessário até chegada do responsável pelo aluno	Aguardando contratação	Deteção precoce de casos suspeitos, com sintomas como temperatura elevada	Necessária adequação do espaço não havendo custo.
Atualização de contatos, alunos, pais e funcionários.	Pastas dos alunos e pastas dos funcionários WhatsApp da APP e das turmas.	Ao confirmar um caso	Cristina	Identificar os contatos com casos confirmados e afastá-los preventivamente	Pessoa responsável pelo contato e com as pessoas

Questões pedagógicas: Garantir o processo de ensino aprendizagem de forma segura

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Quadro de horários alternados por turma	Entrada, saída, salas de aula, pátio...	Permanente	Nome dos responsáveis pela Cristina	Definição de cronograma com horários diferentes para entrada e saída das turmas e para recreios e intervalos	Sempre que necessário
Desmembramento de turmas em "subturmas", em quantas forem necessárias	Turmas	Permanente	Nome do responsável Cristina e Vera	Definição de dias ou semanas fixas em que as "subturmas" poderão ir à escola assistir aulas presenciais	Sempre que necessário
Formação referente a métodos de prevenção para a não transmissão do vírus	Ambiente escolar	Antes do retorno das aulas presenciais	Nome do responsável Cristina e Vera	Preparação de curso por professores e profissionais da área da saúde	Necessidade de parceria ou contratação de instrutor pela SED/CRE
Orientação dos alunos quanto às medidas preventivas	Salas de aula	Periodicamente	Regentes de turma, alunos do grêmio	Elaboração de material informativo/bytline, vídeos, folders virtuais	Sem custos
Busca ativa	Ambiente escolar	Durante o ano letivo	Equipe gestora e pedagógica	Contato via WhatsApp e ligação	Sem custos
Elaborar e apresentar um Termo de Aceite para os Pais	Na escola	Outubro e novembro	Equipe gestora e pedagógica	considerando as diretrizes sanitárias	Sem custos
Oportunizar aulas presenciais e não presenciais (híbrido)	Na escola e nas residências	Novembro e dezembro	Equipe gestora e pedagógica	Desenvolver protocolos de aulas presenciais e não presenciais (híbrido)	
Apoio ao estudante	Na escola e via WhatsApp	Durante o ano letivo	Equipe gestora e pedagógica	Protocolos de acesso ao sistema online atividades	

				impresas e aulas presenciais, documentos	
Adequar o plano de trabalho docente ao novo panorama	Na escola residências dos professores remotos	Durante o ano letivo	Equipe gestora e pedagógica	considerar as tecnologias digitais e redes sociais como recursos didáticos e outros	
Adequar o PPP com os protocolos pedagógicos desenvolvidos	Na escola e de modo remoto	Durante o ano letivo	Equipe gestora e pedagógica professores e comunidade escolar	Considerar as diretrizes sanitárias e as tecnologias digitais	
Manter o professor na sala de aula	Espaço da sala de aula	Período de início e fim de aula	Professor responsável pelo período em questão	Manter a logística desse espaço (distanciamento, entrada, saída e outros)	

Medidas Alimentação Escolar: Garantir a segurança sanitária na manipulação, preparo e distribuição dos alimentos

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Atualização do Manual de Boas Práticas de Manipulação e os Procedimentos Operacionais Padrão	Unidade Escolar	Antes da retomada às aulas	Empresa terceirizada	Reunir equipe responsável pela produção e manipulação de alimentos Adequar as normas e procedimentos considerando recomendações COVID 19	Não há necessidade de recursos financeiros
Orientação da equipe que realiza os procedimentos alimentares quanto às novas normas de elaboração, acondicionamento, preparo, modo de servir, recolhimento e limpeza de utensílios, entre outros.	Unidade Escolar	Antes das retomadas aulas, durante o retorno	Empresa terceirizada	Reunir a equipe responsável pela produção de alimentos para o treinamento Definir dia, horário, forma (presencial ou virtual), materiais, etc. Esclarecer dúvidas	Verificar se há necessidade de recursos financeiros
Testagem do método e monitorar o processo estabelecido	Unidade Escolar	Antes da retomada às aulas, durante o retorno	Empresa terceirizada e SCO	Realizar simulado de alimentação Estabelecer forma de monitoramento diário	Verificar se há necessidade de recursos financeiros
Desenvolver protocolos de	Na escola	A partir da contratação	Equipe gestora	Observar diretrizes sanitárias	

recebimento acondicionado e distribuição		ão da empresa	,pedagógica e merendeiras		
Organizar a distribuição da alimentação	Na escola	A partir da contratação da empresa	Equipe gestora ,pedagógica e merendeiras	Observar diretrizes sanitárias	
Usar os EPIs adequados a rotina de manuseio e preparo da alimentação	Cozinha e refeitório	A partir da contratação da empresa	merendeiras	Observar diretrizes sanitárias	
Organizar o distanciamento durante a alimentação escolar	Cozinha e refeitório	A partir da contratação da empresa	Equipe gestora ,pedagógica	Fazer as demarcações	

Transporte Escolar: Orientar toda comunidade escolar e seus familiares quanto às medidas para a prevenção e mitigação da disseminação do COVID 19

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Medidas gerais envolvendo veículos e passageiros	Empresa de transportes e carros particulares dos pais dos alunos	Antes do retorno às aulas	Empresa e motoristas	Controle do limite de passageiros e da lotação Seguir as regras de distanciamento, intervalos entre bancos, embarque e desembarque de pessoas, uso de máscaras, controle da temperatura, etc. Padronizar procedimentos de limpeza, higienização e controle	
Medidas voltadas aos prestadores de serviços	Empresa de transportes e carros particulares dos pais dos alunos	Antes do retorno às aulas	Empresa e motoristas	Orientação e treinamento dos servidores e prestadores de serviços quanto às medidas sanitárias e sua correta e adequada aplicação; Notificação de casos suspeitos	
Monitoramento dos alunos no transporte coletivo	Transporte coletivo	Antes do embarque do aluno.	Monitores a serem contratados	Os motoristas/monitores deverão aferir a temperatura dos alunos e, quando da temperatura acima de 37°, deverão proibir a entrada do mesmo no transporte e avisar os responsáveis.	

Medidas com foco aos pais e responsáveis e estudantes	Unidade escolar, WhatsApp, Mídias sociais	Antes do retorno às aulas	SCO, Direção	Realizar campanha de orientação para uso de transporte próprio e recomendações e cuidados com os filhos na utilização de transporte escolar	
Medidas cabíveis as autoridades fiscalizadoras	Nos veículos	Antes do retorno às aulas	Órgão fiscalizadores municipais	Promover ações e intensificar operações de fiscalização e controle Verificar uso de EPIs e EPCs conforme recomendação sanitária	
Fazer o levantamento dos estudantes que fazem uso o transporte escolar	SISGESC	Outubro e dezembro	AE	Utilizando as planilhas de estudantes que devem retornar	
Adequar os estudantes por região e adequar a frota	Transporte escolar	Outubro e dezembro	CRE, município e empresa	Observando a capacidade do veículo e as diretrizes sanitárias	
Demarcar e monitorar o distanciamento nas áreas de embarque e desembarque dos alunos.	Transporte escolar	Permanente	No ambiente escolar – monitores, e nos demais pontos - os motoristas/empresas.	Demarcar e orientar de acordo com as diretrizes sanitárias	
Informar a escola os casos de suspeita de contágio (sintomas)	Transporte escolar	permanente	motorista/empresa	Informar a escola para os encaminhamentos	

Gestão de Pessoas: Nortear os estabelecimentos de ensino acerca da Gestão de Pessoas, quanto a prevenção, ao acompanhamento das condições de saúde dos profissionais e, para o retorno de suas atividades presenciais, visando a prevenir a disseminação do COVID 19, no ambiente de trabalho.

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Mapeamento de grupos de				Orientar quanto a apresentação de documentos comprobatórios,	

risco 1,2 e 3	Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas e durante	Direção e SCO	cofme. Dec 525/2020; Diagnosticar quantidade de estudantes e servidores que se enquadram no grupo de risco; Elaborar formulário específico para proceder a avaliação diagnóstica.(anexol II)	
Treinamento e orientação quanto às diretrizes e protocolos escolares, sanitários, de transporte público e escolar, e higiene de pessoas entre outros.	Unidade escolar	Antes da retomada das aulas	SCO e instituições parceiras	Organização de exercícios simulados de mesa e de campo	Considerar valores para material didático, alimentação, deslocamento, etc. se for presencial
Organização do trabalho presencial e trabalho remoto	Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas	Direção, Coordenação Pedagógica e SCO	Planejar em conjunto com a coordenação pedagógica e professores procedimentos para aulas presenciais e remotas Distribuir tarefas administrativas que possam ser realizadas remotamente Preparar material para aulas remotas e meio de chegar aos estudantes	Verificar se haverá necessidade de recursos financeiros e o montante
Acolhimento e Apoio Psicossocial	Unidade Escolar	Permanente.	Direção e SCO Instituições parceiras	Preparar um ambiente acolhedor para recepção da comunidade escolar; Promover campanhas motivacionais utilizando diferentes meios de comunicação; Prestar apoio psicossocial tanto ao corpo discente quanto ao docente, e outros servidores, sempre em	Verificar se haverá necessidade de recursos financeiros e o montante

				articulação com possíveis parcerias; Estabelecer parceria, pontuais, com universidades, assistência social local entre outros para atendimento das demandas escolares.	
Definir uma comissão de Planejamento de Contingência	Unidade Escolar	de 05 a 19 de outubro	Equipe gestora	Convidar um membro de cada Segmento Escolar	
Identificar as funções e nomear nos Sistemas de Comando operacional (SCO)	Unidade escolar	05 a 19/10/2020	Comissão e Equipe Gestora	Distribuir as funções do SCO entre os profissionais da escola	
Desenvolver o Plano de Contingência para a escola	Unidade escolar	05 a 19/10/2020	Comissão e Equipe Gestora	observar as potencialidades e vulnerabilidades e Diretrizes Sanitárias	
Atender e monitorar, além de encaminhar, casos que apresentem sintomas da COVID 19	Unidade Escolar	Permanente	SCO	Desenvolver protocolos de informação e contágio e quarentena de 14 dias	

Treinamento e capacitações: Garantir que toda a comunidade escolar seja formada, treinada e preparada para um retorno para as atividades presenciais.

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Orientação e formação das equipes que compõem os SCOs	Secretaria de Educação, Escolas	Assim que divulgado Plano de contingência	CTC/DCSC	Plataformas digitais (Web conferência/webinar, live)	Verificar quantitativo de recursos necessários
Tutorial, para os responsáveis pela apresentação	Secretaria de Educação, Escolas	Assim que divulgado Plano de contingência	Departamento de comunicação	Plataformas digitais (Web conferência/webinar, live, Podcasts)	Verificar quantitativo de recursos necessários

ão dos assuntos.					
Treinamento para as equipes escolares sobre a aplicação das diferentes diretrizes e protocolos	Secretaria de Educação, Escolas	Assim que divulgado Plano de contingência	GT respectivos	Plataformas digitais (Web conferência/webinar, live, Podcasts)	Verificar quantitativo de recursos necessários
Definir equipe responsável pelas capacitações e treinamentos	Unidade Escolar	Permanente	Equipe gestora e pedagógica	Distribuir as funções do SCO para profissionais da escola	
Participação de simulados de mesa	Unidade escolar home office	Antes do retorno às aulas	Direção, professores, servidores	Realização on line utilizando plataformas virtuais	Não há custo
Realização de simulados de campo nas unidades escolares	Unidade escolar	Antes do retorno das aulas	Direção, SCO, professores, servidores	Exercício realizado nas unidades escolares testando os protocolos estabelecidos	Exercício realizado nas unidades escolares testando os protocolos estabelecidos

Informação e Comunicação: Garantir que alunos, professores, servidores e respectivos familiares se mantenham informados de forma correta e adequada para que adotem uma atitude crítica e vigilante.

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Organizar um plano de comunicação para orientar a comunidade escolar sobre os procedimentos alimentares, de transporte, de medidas sanitárias, questões pedagógicas, de gestão de pessoas, de treinamento e orientação,	Secretaria de Educação, Unidades Escolares em parceria com Saúde, Assistência, Proteção e Defesa Civil, entre outras	Permanente	Setor de Comunicação (quando houver), SCO, Coordenadoras regionais e municipais, etc.	Articular parcerias interinstitucionais Utilizar diferentes meios de comunicação (mídias sociais, grupos de WhatsApp, encontros virtuais, etc.) Estabelecer o tipo de comunicação a ser feita: aviso, alerta, News letter, etc.	Verificar se haverá necessidade de recursos financeiros e o montante

de finanças.					
Estabelecer o processo de comunicação entre o SCO, a comunidade escolar, a comunidade externa e os meios de comunicação locais	Secretaria de Educação, Unidade escolar, Coordenadora Regional	Antes da retomada das aulas, durante o período até o retorno definitivo	SCO, Setor de Comunicação	Definir um fluxograma de informações Contatar com meios de comunicação locais (rádios, TV, imprensa) Estabelecer quem será o interlocutor	Verificar quantitativo de recursos financeiros demandados

Finanças: Nortear os Estabelecimentos de Ensino no que se refere a Gestão de Finanças contabilizando os gastos ,abastecendo os recursos necessários para o retorno de suas atividades presenciais.

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Identificar fonte de recursos e valores para aquisição de materiais, equipamentos e produtos necessários para a segurança sanitária e pedagógica do público alvo	Secretaria Educação e/ou Unidade Escolar	Imediatamente	Setor Financeiro - Licitação	Identificar rubricas e fontes de recurso; Informar quantitativo existente e necessidade de buscar recursos externos; Orientar quanto a formas de aquisição.	Valor correspondente às necessidades apontadas nas diferentes diretrizes e protocolos
Avaliar o plano de contingência	Na UE	Durante o ano letivo	Comissão e SCO	Analisar os protocolos e o custo operacional dos insumos	
Disponibilizar recursos para as demandas do plano de contingência	Conta bancária	Durante o ano letivo	Equipe gestora, SCO, entidades democráticas - APP, CDE, Grêmios estudantil	Analisar a necessidade	
Aquisição de EPIs (máscaras, termômetros para medição de temperatura, lixeiras com tampa, etc)	Secretaria Educação e/ou Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas	Setor Financeiro - Licitação	Definir a quantidade necessária Elaborar a TR Licitar ou Ata de Registro de Preço Proceder a aquisição e controlar	Valor correspondente a quantidade solicitada

na quantidade suficiente					
Aquisição de álcool 70 % e álcool gel	Secretaria Educação e/ ou Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas	Setor Financeiro - Licitação	Definir a quantidade necessária Elaborar a TR Licitar ou Ata de Registro de Preço Proceder a aquisição e controlar	Valor correspondente a quantidade solicitada
Aquisição de EPCs como termômetros para medição temperatura, lixeiras com tampa, dispensadores em álcool gel, etc, na quantidade suficiente	Secretaria Educação ou Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas	Setor Financeiro - Licitação	Definir a quantidade necessária Elaborar a TR Licitar ou Ata de Registro de Preço Proceder a aquisição e controlar	Valor correspondente a quantidade solicitada

Para a realização do efetivo PLANCON, na E. E. B. Miguel Couto, existe a necessidade de contratação de profissionais, tais como: 01 agente de serviços gerais, professores para as áreas de conhecimento, bem como profissionais para a substituição dos profissionais que não poderão retornar ao trabalho presencial, 01 secretária, 02 professores de apoio ao pedagógico e administrativo (substituindo os já existentes, que, por questões pessoais, não poderão exercer seu papel de forma presencial), além de monitores.

7.2 UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO OPERACIONAL/COMITÊS ESCOLARES)

A E. E. B. MIGUEL COUTO adotou a seguinte estrutura de gestão operacional.

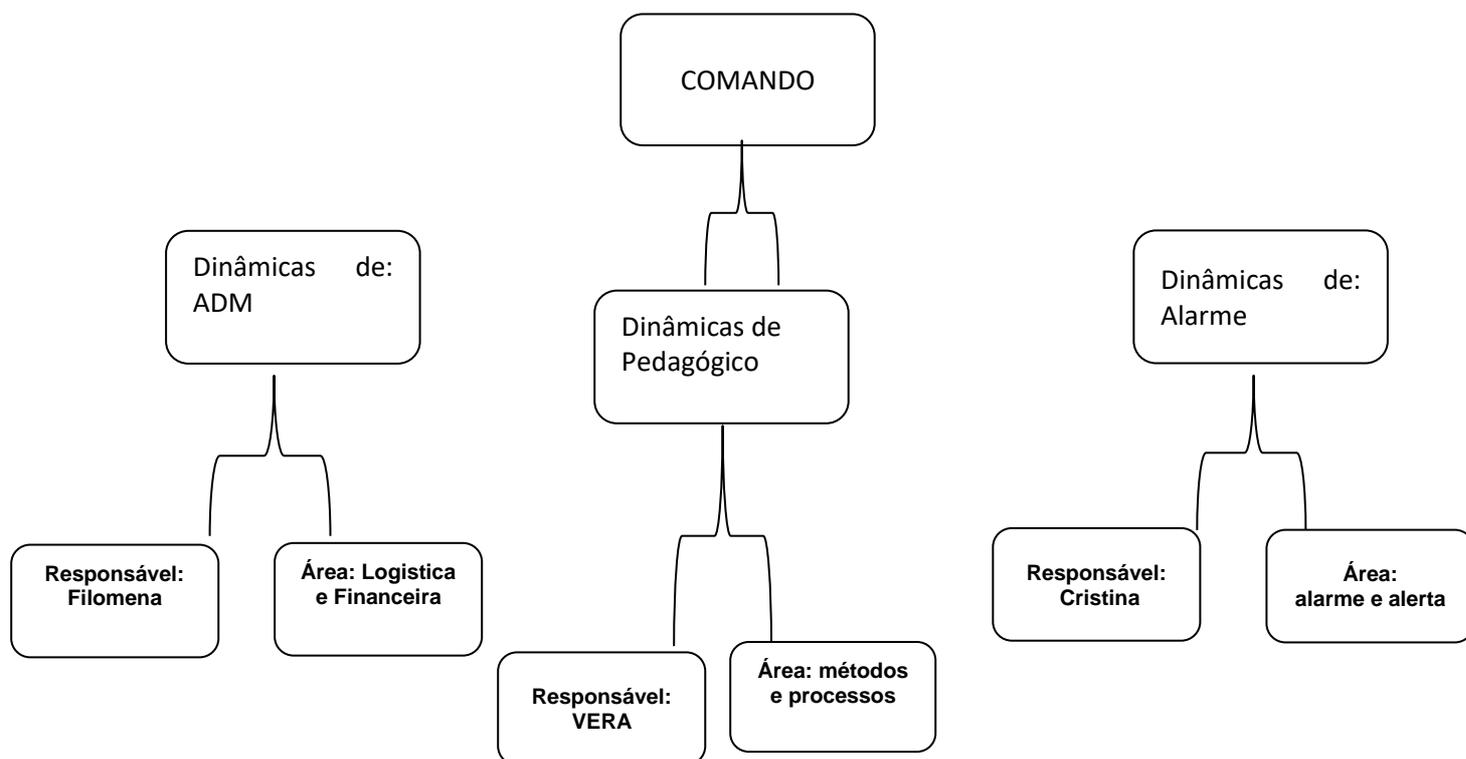


Figura 2: Organograma de um Sistema de Comando Operacional (SCO)

Para a devida aplicação da metodologia proposta, cada uma das caixas no organograma deve ser devidamente nominada (responsável) e identificada com telefone, e-mail, WhatsApp da pessoa com poder de decisão. Para facilitar a utilização e visibilidade pode-se criar um mural para comunicações, avisos, indicação dos responsáveis e contatos de emergência.

7.3 SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME)

7.3.1. Dispositivos Principais

Nosso sistema de alerta e alarme está organizado em torno de 5 dispositivos principais de vigilância e comunicação:

- a. indicações provenientes de instituições hierarquicamente superiores e das entidades de saúde;
- b. sistema de observações e controle de evidências (tosse persistente de alguém, queixa de sintomas compatíveis com COVID-19, medição de temperatura em casos suspeitos;
- c. informações variadas plausíveis provenientes de diversas fontes (alunos e pais, funcionários, autoridades locais, entidades representativas e acreditáveis);

- d. simulados de algumas ações (e protocolos);
- e. relatórios diários de responsáveis da Unidade de Gestão Operacional.

Com base nestes dispositivos procede-se um constante monitoramento das dinâmicas e ações implementadas e, se necessário, seu ajuste. No quadro abaixo apresenta-se como está organizado o sistema de vigilância e comunicação.

Nome	Função	Contato	Dispositivo
Filomena Chomem Appel	COORDENADOR DE FINANÇAS	47 991412597 diretor93084@sed.sc.gov.br	SGA
Vera Marcia Pinheiro	Coordenador de processos	47 996733521 pinheirovms@gmail.com	SCO
Cristina Rodrigues dos Santos Proença	Coordenador de alarme	47 984065768 cproenca25@gmail.com	Alerta

Quadro 1: sistema de vigilância e comunicação

7.3.2. Monitoramento e avaliação

Tendo em vista a imprevisibilidade da evolução da pandemia, é fundamental o monitoramento constante do cenário de risco e das dinâmicas e ações operacionais adotadas, com avaliações de processos e resultados e constantes ajustes que se demonstrem necessários, para manter o plano de contingência atualizado. O registro das ações adotadas e das verificações realizadas é também importante para salvaguardar futuras questões legais.

Os registros diários das atividades da escola, de maior ou menor eficácia das diferentes dinâmicas e ações, de eventuais problemas detectados e como foram resolvidos, de questões que seja necessário resolver ou aspectos a serem alterados, serão realizados em boletins de preenchimento expedito e em relatórios conforme modelos que consta nos anexos 2 e 3 do Caderno de Apoio Plancon Covid-19.

Retirar os modelos de Boletim e de Relatório – estarão disponibilizados no Caderno Plancon Covid-19

Para a devida aplicação da metodologia proposta, cada uma das caixas no organograma deve ser devidamente nominada (responsável) e identificada com telefone, e-mail, WhatsApp da pessoa com poder de decisão. Para facilitar a utilização e visibilidade pode-se criar um mural para comunicações, avisos, indicação dos responsáveis e contatos de emergência.

8. ANEXOS

Anexo I MODELO DE BOLETIM

BOLETIM DIÁRIO DE OCORRÊNCIAS

INFORME DE Nº _____ DIA: ____/____/____

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	OCORRÊNCIA	ENCAMINHAMENTO	RESOLUÇÃO	ALTERAÇÕES (SE HOUVER)
GESTÃO DE PESSOAS	Ex: Atestado médico Necessidade de isolamento social Apoio psicológico Formação, treinamento			
MEDIDAS SANITÁRIAS				
ALIMENTAÇÃO				
TRANSPORTE				
QUESTÕES PEDAGÓGICAS				
OUTRAS				

OBSERVAÇÕES OU PENDÊNCIAS:

RESPONSÁVEL PELA INFORMAÇÃO:

ANEXO 2 - MODELO RELATÓRIO

PERÍODO : DE _____ A _____

1.Aspectos facilitadores e dificultadores das Dinâmicas e Ações Operacionais:

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	FACILITADORES	DIFICULTADORES
GESTÃO DE PESSOAS		
MEDIDAS SANITÁRIAS		
ALIMENTAÇÃO		
TRANSPORTE		
QUESTÕES PEDAGÓGICAS		

1. Dados Quantitativos:

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	ASPECTOS	NÚMERO
GESTÃO DE PESSOAS	<ul style="list-style-type: none"> - Professores envolvidos: - Servidores envolvidos: - Estudantes envolvidos: - Atendimentos realizados com professores: - Atendimentos realizados com servidores: - Atendimentos realizados com estudantes: - Atendimentos realizados com familiares: 	
MEDIDAS SANITÁRIAS	<ul style="list-style-type: none"> - Quantidade de álcool gel - Quantidade de máscaras - 	
ALIMENTAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> - Quantidade de refeições servidas - Quantidade de alimentos servidos em kg - 	

TRANSPORTE	<ul style="list-style-type: none"> - Quantidade de alunos transportados - Quantidade de motoristas mobilizados - Quantidade de motoristas treinados 	
QUESTÕES PEDAGÓGICAS	<ul style="list-style-type: none"> - Quantidade de atividades desenvolvidas - Quantidade de material produzido - Quantidade de equipamentos utilizados - Quantidade de horas presenciais - Quantidade de horas ensino híbrido - Quantidade de alunos presenciais - Quantidade de alunos em ensino híbrido - Quantidade de estudantes ensino remoto 	
TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> - Quantidade de treinamentos oferecidos - Quantidade de professores capacitados - Quantidade de servidores em simulados - Quantidade de horas de capacitação ofertadas - % de aproveitamento das capacitações ofertadas - Quantidade de certificados - Quantidade de material elaborado 	

3 – Destaques Evidenciados, Aspectos a Melhorar e Lições Aprendidas

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	DESTAQUES EVIDENCIADOS	ASPECTOS A MELHORAR	LIÇÕES APRENDIDAS
GESTÃO DE PESSOAS			
MEDIDAS SANITÁRIAS			
ALIMENTAÇÃO			

4 – SUGESTÕES DE ALTERAÇÕES NO PLANO DE CONTINGÊNCIA

5 – FOTOS, REGISTROS, DEPOIMENTOS, GRÁFICOS, ETC.**RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO:**

ANEXO 3 - Formulário Diagnóstico do servidor

Eu, _____, devidamente qualificado abaixo, na condição de servidor público estadual, atesto para os devidos fins que faço parte de grupo de risco (COVID-19), conforme declarado a seguir. Declaro, ainda, que estou ciente que a inveracidade da informação contida neste documento, por mim firmado, constitui prática de infração disciplinar, passível de punição na forma da lei.

Schroeder, ____ de _____ de 2020.

_____ Assinatura Servidor Requerente

Servidor Requerente: _____

CPF: _____ Matrícula: _____

Cargo-Função: _____

Local de Trabalho: _____

Tem mais de sessenta anos? Sim Não

Está grávida? Sim Não

Tem doenças respiratórias? Sim Não

Tem diabetes? Sim Não

Tem alguma doença crônica? Sim Não

Quais? _____

Faz uso de imunossupressores? Sim Não

Quais? _____